



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SUPRAM SUL DE MINAS - Diretoria Regional de Regularização Ambiental

Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM SUL - DRRA nº. 90/2020

Belo Horizonte, 28 de outubro de 2020.

Parecer Único de LAS/RAS nº 90 /SEMAD/SUPRAM SUL - DRRA/2020				
Nº Documento do Parecer Único vinculado ao SEI: 21155957				
PA COPAM Nº: 4291/2020		SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento		
EMPREENDEDOR:	MARCIO ANTONIO DO NASCIMENTO	CNPJ:	19.175.958/0001-41	
EMPREENDIMENTO:	MARCIO ANTONIO DO NASCIMENTO	CNPJ:	19.175.958/0001-41	
MUNICÍPIO(S):	São João del Rei	ZONA:	Rural	
COORDENADAS GEOGRÁFICAS (DATUM):	LAT/Y: 20° 09' 14,22"		LONG/X: 42° 09' 43,67"	
CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: <ul style="list-style-type: none">Fator locacional 1 - Zona de Transição da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e Potencialidade muito alta para ocorrência de cavidades				
CÓDIGO:	PARAMETRO:	ATIVIDADE PRINCIPAL DO EMPREENDIMENTO (DN COPAM 217/17):	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
F-05-05-3	0,15 ha	Compostagem de resíduos industriais	2	1
CONSIDERAÇÃO/RESPONSÁVEL				

CONSULTORIA RESPONSÁVEL TÉCNICO:	REGISTRO:	
Diego Vaz da Costa Borges	062693/04-D	
AUTORIA DO PARECER	MATRÍCULA	ASSINATURA
Shalimar da Silva Borges Gestora Ambiental	1.380.365-5	
De acordo: Renata Fabiane Alves Dutra Diretora Regional de Regularização Ambiental	1.372.419-0	



Documento assinado eletronicamente por **Shalimar da Silva Borges, Servidor(a) Público(a)**, em 28/10/2020, às 16:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Renata Fabiane Alves Dutra, Diretor(a)**, em 28/10/2020, às 16:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **21124574** e o código CRC **FA194C09**.



Parecer Técnico de LAS/RAS nº 90/SEMAD/SUPRAM SUL - DRRA/2020

O empreendimento MARCIO ANTONIO DO NASCIMENTO, nome fantasia MYRA TRANSPORTES atua no ramo de Compostagem de resíduos industriais, exercendo suas atividades na zona rural município de São João del Rei-MG.

Em 08 de outubro de 2020, foi formalizado na Supram Sul de Minas, via Sistema de Licenciamento Ambiental – SLA, nº 4291/2020, tendo o mesmo solicitado Licenciamento Ambiental Simplificado – LAS na modalidade de Relatório Ambiental Simplificado - RAS, em fase de operação da ampliação de sua atividade, com incidência de critério locacional, fator 1 pois se encontra dentro da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica em Zona de Transição reserva da biosfera e potencialidade muito alta para ocorrência de cavidades).

O RAS foi elaborado sob responsabilidade do biólogo Diego Vaz da Costa Borges, 062693/04-D, com recolhimento de ART N°:2020/00659.

A atividade principal do empreendimento é: Compostagem de resíduos industriais, código F-05-05-3” possuindo uma área útil total de 0,15 hectares com a finalidade de compostagem, segundo a DN COPAM 217/2017, esta atividade possui Potencial Poluidor/Degradador Médio, e o empreendimento Porte Pequeno, o que caracteriza como Classe 2.

Consta no processo declaração de conformidade emitida pelo município de São João del Rei e o Certificado de Regularidade junto ao Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental (CTF/AIDA) nº 7501642.

O empreendimento MYRA TRANSPORTES iniciou a operação em 11/07/2016 e este processo de licenciamento ambiental trata-se de uma licença de operação corretiva. Foi apresentada Certidão Simplificada nº 3111108982-0 emitida pela JUCEMG, no qual o empreendimento se enquadra como Microempresa. Segundo o artigo 50, a fiscalização terá sempre natureza orientadora e, desde que não seja verificado dano ambiental, será cabível a notificação, e não a autuação, para regularizar a situação constatada, quando o infrator for microempresa. Assim, justificada a não autuação pelo início da instalação sem a devida licença ambiental.

Está instalado no imóvel denominado Fazenda Pedreira e Caldeireiro, MATRÍCULA N°54999, livro 2, folha 75, a qual possui, segundo o Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural – CAR, 24,0283 hectares de Área Total do Terreno (0,809 módulos fiscais), possui Área de Preservação Permanente – APP de 0,8212 ee.3,4108 hectares de Área de Reserva Legal – RL, tendo remanescente de vegetação nativa de 2,6847 hectares.

Em relação aos critérios locacionais foi apresentado o Relatório de Prospecção Espeleológica no qual conclui-se com segurança que não existem cavidades no local de instalação do empreendimento nem no seu entorno no raio de 250 metros, e o Estudo Técnico Locacional – Reserva da Biosfera que atesta que o empreendimento reúne condições que o tornam apto a obter a regularização ambiental mesmo estando localizado dentro da faixa de amortecimento de Reserva da Biosfera.



O uso de recurso hídrico no empreendimento se dá por meio de uma captação em poço manual ou cisterna com 13 metros de profundidade e 1000 mm de diâmetro, dentro das coordenadas geográficas latitude sul 21° 09' 13,81" e longitude oeste 44° 10' 00,29".

As finalidades deste consumo são para irrigação dos cultivos agrícolas dentro da propriedade rural, sendo que a captação ocorre com uso de uma bomba submersa com 0,5 CV de potência, e vazão máxima de 0,8 m³/hora ou 0,22 L/s, num período de 6 horas por dia, totalizando um consumo diário de 4,8 m³ ou 4800 litros conforme certidão ou cadastro de uso insignificante de nº 140370/2019.

Consta no RAS que é realizada no empreendimento a compostagem de resíduos industriais, sendo neste caso com uso de esterco verde de frango misturado com pó de serra. E ainda que o único efluente gerado no empreendimento é o chorume resultado da biodegradação do composto durante o período de maturação.

Foi informado que as condições para aplicação da água residuária no solo da propriedade por meio de fertirrigação, que inclui a utilização de chorume tratado e diluído, e a área determinada a ser fertirrigada (cultivo de milho e cana de açúcar) estão de acordo com o DN COPAM 164/2011, onde pode-se afirmar que os riscos de impactos para curso d'água e biota com escoamento superficial vindo destas áreas são mínimas. E que a plataforma de produção do composto é isolada, não tendo contato com drenagem pluvial.

Como principais impactos inerentes à atividade do empreendimento e devidamente mapeados no Relatório Ambiental Simplificado - RAS tem-se a geração de efluentes líquidos industriais.

O chorume gerado na compostagem é captado dentro da plataforma, e conduzido até o sistema de tratamento constituído por um sistema biológico formado por uma caixa de decantação (capacidade de 5000 litros), tanque de degradação e filtro biológico, ambos com capacidade de 3000 litros. Tal efluente após tratado ainda será lançado em uma caixa para ser diluído, onde após isso será aplicado usando a chorumeira sobre o cultivo agrícola (fertirrigação).

Segundo o RAS não há nenhuma edificação de no empreendimento (escritório, refeitório ou sanitários), pois o local será usado apenas para receber os resíduos, com mistura usando máquinas, maturação e venda do produto posteriormente. Assim, não haverá consumo hídrico no empreendimento para consumo humano, e não serão gerados efluentes sanitários no local.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e cumprimento das condicionantes listadas abaixo, **sugere-se o deferimento** da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento **MARCIO ANTONIO DO NASCIMENTO** no município de **São João del Rei - MG**, com validade de 10 anos, para as atividades:

- F-05-05-3 Compostagem de resíduos industriais



ANEXO I

Condicionantes da LAS de MARCIO ANTONIO DO NASCIMENTO

Item	Descrição da Condicionante	Prazo ^[1]
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II.	Durante a vigência da Licença Ambiental.
02	Enviar semestralmente, por meio do Sistema MTR-MG, Declaração de Movimentação de Resíduos – DMR, conforme art.16 da DN COPAM 232/2019, que diz: I – Até o dia 28 de fevereiro de cada ano deverá ser enviada, via Sistema MTR-MG, a DMR abrangendo o período de 1º de julho a 31 de dezembro do ano anterior; e II – Até o dia 31 de agosto de cada ano deverá ser enviada, via Sistema MTR-MG, a DMR abrangendo o período de 1º de janeiro a 30 de junho do ano em curso..	Durante a vigência da Licença Ambiental
03	Apresentar Projeto de Fertirrigação, acompanhado de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, elaborados com base nas análises dos efluentes e solos exigidas no programa de monitoramento, contemplando as culturas desenvolvidas e respectiva taxa de aplicação com recomendação agrícola.	Anualmente Durante a vigência da Licença Ambiental

^[1] Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

^[2] Enviar anualmente à SUPRAM Sul de Minas, até o último dia do mês subsequente ao aniversário da licença ambiental, os documentos exigidos no item 03.

IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram Sul de Minas face ao desempenho apresentado;

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.



ANEXO II

Programa de Automonitoramento da LAS de MARCIO ANTONIO DO NASCIMENTO

1. EFLUENTES LÍQUIDOS UTILIZADOS NA FERTIRRIGAÇÃO

Local de amostragem	Parâmetros	Frequência de Análise
Efluentes previamente a aplicação nas áreas de fertirrigação	pH, Fósforo Total, Potássio Total, Cálcio, Magnésio, Série Nitrogenada Completa (NKjeldah, N-amoniacal, N-nitrato, N-nitrito), Alumínio, Sódio, Sulfato, Cloreto Total, Ferro Total, Zinco Total, Níquel Total, Manganês Dissolvido e Cobre Dissolvido.	^[1] Anualmente Durante a vigência da Licença Ambiental

2. SOLOS DAS ÁREAS FERTIRRIGADAS

Local de amostragem	Parâmetros	Frequência de Análise
Áreas a serem fertirrigadas: Amostras de solo: a) 0-20 cm; e b) 20-40 cm	pH, teor de matéria orgânica, fósforo, alumínio, cloreto, cálcio, magnésio, potássio, sódio, sulfato, CTC _{potencial} (a pH 7,0) e saturação de bases	^[1] Anualmente Durante a vigência da Licença Ambiental

[1] Relatórios: Enviar **anualmente** à Supram Sul de Minas, **até o último dia do mês subsequente ao aniversário da licença ambiental**, os resultados das análises efetuadas.

O relatório deverá especificar o tipo de amostragem e conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pela amostragem, além da produção industrial e do número de empregados no período. Deverá ser anexado ao relatório o laudo de análise do laboratório responsável pelas determinações.

Constatada alguma inconformidade, o empreendedor deverá apresentar justificativa conforme **Deliberação Normativa nº 216/2017**, que poderá ser acompanhada de projeto de adequação do sistema de controle em acompanhamento.